

Avante

ORGAO INFORMATIVO, NOTICIOSO E LITERARIO

Diretor-Redator
Elói de F. Melo

Redação
Rua 15 de Novembro

ANO I

Jaraguá, Estado de Goiaz, 8 de Setembro de 1946

N.º 5

Não Houve Cisão

A imprensa udenista em nosso Estado vem divulgando, ultimamente, com destaque e insistência, a notícia de que o P.S.D. jaraguense "acaba de se dividir com o afastamento de destacados membros do seu diretório".

É lamentável que jornais, alguns já bastante conceituados na opinião pública, se propõem a divulgar notícias desse jaez, completamente destituídas de verdade.

Sem temor de contestação, afirmamos em alto e bom som, que o P.S.D., em Jaraguá, nunca se apresentou tão bem organizado, tão coeso e tão ciente de seus deveres e responsabilidades, como no momento atual. A maioria esmagadora dos habitantes deste próspero município empresta seu mais franco e decidido apoio ao partido majoritário. Na sede e nos distritos, integram os diretores pessoalistas os maiores valores políticos e morais.

Justiça da punição de nosso partido e do invulgar prestígio que cerea a figura democrática do Prefeito Peixoto da Silveira, têm-no nas numerosas adesões que vêm recebendo de destacados próceres das outras correntes políticas.

Adesões e muitas adesões e não cisão é o que deve refletir, se deseja

não faltar à verdade, a imprensa que se diz livre, mas que realmente é tolhida pelas garras da camarilha que domina o Goiaz até o ano de 1950 — o ano da libertação. Adesões e muitas adesões! E provém o contrário.

O que houve já é de conhecimento público e não se deu agora. Houve exclusão de elementos em quem o partido não pode confiar. Isso, porém longe de enfraquecê-lo, o veio tornar ainda mais forte. Em substituição aos elementos "sem noção de lealdade partidária", vieram prestimosos valores, que impossibilitados pela própria consciência livre e patriótica, de se formar ao lado desses mesmos elementos, se mantinham alheios à política partidária.

A Comissão Executiva Estadual do P. S. D., em reunião realizada a 12 de julho do corrente ano, sob a presidência de nosso grande chefe Senador Pedro Ludovico Teixeira, aprovou, unanimemente o diretório de Jaraguá. E provém os intrigantes que qualquer um de seus membros tenha se afastado de nosso glorioso partido. Com a aprovação de nosso diretório, se excluíram, definitivamente, de sua direção, aqueles que, em 2 de dezembro de 1945, traíram-no,

(Conclue na 4a. página)

Passou Por Jaraguá o Candidato Do P.S.D. Ao Cargo De Governador Do Estado, Dr. José Ludovico de Almeida.

No dia 16 do mês próximo transato, em trânsito para Uberlândia, sua cidade natal, esteve ligeiramente em Jaraguá, o Exmo. Sr. Dr. José Ludovico de Almeida, vitorioso candidato ao cargo de governador do Estado. S. Excia. demorou entre nós apenas duas ho-

ras, tempo suficiente para receber a visita de grande número de amigos e correligionários, que, apesar do inesperado de sua passagem por esta cidade, não quizeram fugir ao prazer de abraçar o futuro dirigente do Estado.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Jaraguá rende hoje as melhores homenagens a sua excelsa padroeira, Nossa Senhora da Penha, cujo manto de proteção cobre esta cidade desde os longínquos tempos de sua fundação por destemidos garimpeiros.

As novenas, iniciadas a 30 do mês próximo passado, decorreram num ambiente de intensa animação, sendo todas oficializadas pelo Exmo. Pe. Carlos Plangger, operoso vigário. As associações religiosas, momentaneamente a Pia União das

Filhas de Maria e a Congregação Mariana não têm medido esforços no sentido de fazer com que as solenidades deste ano se avizinhem, em brilhantismo e piedade, às dos anos anteriores.

Hoje à tardinha, como encerramento das festividades, a imagem da Santa Padroeira percorrerá as principais ruas de nossa cidade, em piedosa procissão. Será uma edificante demonstração dessa fé que tão arraigadamente possui os corações de jaraguenses.

“Não devemos trazer sertanejos para as escolas, mas levar escolas para os sertanejos”

Temos o grato prazer de divulgar o brilhante discurso pronunciado pelo Dr. José Peixoto da Silveira, por ocasião da assinatura do acordo com o Departamento de Educação, para construção de um prédio para escola rural, em nosso Município. A solenidade, que contou com a presença de diversos destacados membros do Governo, teve lugar no Gabinete do Exmo. Dr. Interventor, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, no dia 28 do mês próximo passado.

“Sob os auspícios do grande General Dutra, Presidente dos Brasileiros, o Mi-

nistro Souza Campos houve por bem criar estas escolas rurais, que, por si só, representam a magnitude de um programa educacional e visão de um homem de Estado: *digito gigans...*

Assunto que tem desafiado a dedicação e a diligência de administradores e estudiosos da matéria, é esse de educar as

crianças das zonas rurais.

Na vertical da vida de um povo não sei de outro assunto mais importante, mais vital, do que o da educação, ao lado das rodovias, que estimulam a produção — que vale dizer — a independência econômica.

Mobilizando energias adormecidas, a educação multiplica a vitalidade de um povo, coordena iniciativas esparsas na coesão de espíritos sazonados para uma perfeita unidade nacional.

Já dizia, se não me engano, Montaigne: *“Não é uma alma, não é também um corpo que devemos formar: é o homem”*.

Todas as escolas primárias — como elementos nucleares,

geradores de energias — devem, pois ter por objetivo formar indivíduos de ação, dentro de seu ambiente. E homens adaptados ao meio só se formam em escolas situadas no próprio meio.

É um crime pedagógico de funestas consequências na vida da nacionalidade, o educando ver seu espírito despertado em um clima social que não é o seu. Desliga-se da realidade. Anulam-se, quase sempre, qualidades positivas, anulando-se-lhe a personalidade.

De duas uma: ou voltam ao seu ambiente para constituir o tipo inadaptado do malandro ou embusteiro; ou então permanece nos cen-

(Continua no 3.º página)

Edital de Convocação do Júri

O Cidadão Euvaldo de Carvalho Fontes, Juiz Distrital no exercício do cargo de Juiz de Direito desta Comarca de Jaraguá, Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

Faz saber que foi designado o dia quinze (15) do mês de setembro vindouro, às doze (12) horas, para reunir-se, nesta cidade, a terceira sessão ordinária do Júri, que funcionará em dias úteis sucessivos, e que, havendo procedido o sorteio dos vinte e um (21) jurados que terão de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos: Antônio Alves da Costa, Inácio Faria de Oliveira, Manoel Alves da Costa, Jorge Pereira da Rocha, João Antônio da Silva Serra, Cristóvão Colombo de Freitas, Euzébio Barbo de Siqueira, João Raimundo de Brito, Eudato da Costa Teixeira, Tubertino Rodrigues de Andrade, Francisco de F. Vivas, Osvaldo Cardoso de Oliveira, Sebastião Leite de Andrade, Ordenador Bios, Pedro Rates da Conceição, Antônio João Passinato, Augusto Lobo de Camargo, Manoel Mar-

celino da Silva Alvares, Geraldo Pereira da Silva, Operes José Vieira e José Pais da Silva; a todos os quais, e a cada um de por-si, bem como os interessados em geral, são por esta forma convidados a comparecer à sala das sessões do Tribunal do Júri, no edifício do Fórum local, à Praça Getúlio Vargas, não só no citado dia e hora como nos demais dias seguintes enquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue essa notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado à porta do edifício do Fórum e publicado pelo imprensa, determinando ainda, as diligências necessárias para intimação dos jurados, réus e testemunhas. De hoje e passado nesta cidade de Jaraguá aos dezoito (18) dias do mês de agosto de mil, novecentos e quarenta e seis (1946). Eu, José Pedro Pereira, escrivão do Crime e do Júri o datilografei e subscrevi.

(a) Euvaldo de Carvalho Fontes.

ÉCOS DA VISITA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL A JABAGUÁ

O Exmo. Sr. Interventor Federal em Goiás, General Felipe Antônio Xavier de Barros, quando de sua visita ao Ginásio Arquidiocesano Municipal de Jaraguá, deixou, na primeira página do livro de atas desse estabelecimento de ensino, a sua impressão, sintetizada nas palavras que, com grande prazer, abaixo transcrevemos:

“É com fervente satisfação que pego na pena para deixar na primeira página deste livro a minha agradável impressão da visita feita, hoje, a es-

te novel Estabelecimento, onde acabo de contemplar o belo panorama de perfeita compreensão cívica por parte de seus dirigentes e dirigidos, aos quais me confesso sumamente grato pelas demonstrações de afeto e dos seus princípios de solidariedade humana.

Jaraguá, 20 de julho de 1946

Gen. Felipe Antônio Xavier de Barros

Amaílisa Xavier de Barros”

Não devemos trazer...

(Continuação de 2ª página)

tres cidadãos, aonde viera apenas buscar as luzes do alfabeto, mas foi atraído pela aparente facilidade de vida e pelo conforto. Não o podemos acusar. Entretanto, foi mais um brasileiro que realizou a MARCHA-A-BÊ das bandeiras, aumentando o funesto êxodo rural, deixando o campo entregue à inércia indiferente e acorçada da semi-invalidez do Jeca-Tatá.

Nas zonas rurais de produção, escolas apropriadas para a divulgação do alfabeto, dos conhecimentos gerais e do aperfeiçoamento da técnica e da preservação da saúde constituirão a condição SINE-QUA-NOM do povoamento do sertão.

Serão apenas motivos literários, bonitos como temas péticos, mas inuteis como estímulo, os chavões "rumo ao campo" e "marcha para o oeste...".

O amor bucólico à terra não se desperta com paisagens. Somente escolas rurais ou isoladas, ou escolas da roça — ao lado das redovias de penetração — formam as colunas mestras da urgente fixação do nosso homem no campo e valorização do nosso "cerne da nacionalidade", na expressão gongórica de Euclides da Cunha.

São muitos os fatores que causam a indesejável migração da mocidade masculina dos vilarejos e campos abandonados para a miragem das cidades principais.

Mas não tememos que nos inculquem de simpatizantes, afirmando que a falta de escolas rurais eficientes é a maior causa do êxodo agrícola e conseqüente anemia da nossa produção.

Éis a razão por que o puto do a upielosa e transcendental esta iniciativa do governo sertania-

ta de general Dutra, cujos resultados o futuro, breve, colherá para vobadeira grandeza e independência do Brasil e para glória de seus realizadores.

Só assim deixarão os lavradores mais sagazes e mais válidos de procurar os centros cultos para darem a seus filhos o que não receberam de seus pais.

Só assim conseguiremos a fixação do homem à terra, numa perfeita distribuição demográfica, sem deformar caracteres.

Sim, sem deformar caracteres e anular vocações. Porque só será ativa, tornando-se um homem eficiente, ai preparado para viver de acordo e em função das próprias circunstâncias mesológicas. A atividade não pode separar-se do interesse, como observou Dewey. Não pode haver divórcio da escola e da vida.

Sabidamente Pestolozzi ilustrou este princípio de Pedagogia moderna, em seu interessante livro "Leonardo e Gertrude", num imaginário povoado, Bonnal, cujas crianças aprendiam, intraliam-se no próprio lugar em que viviam, praticando as atividades profissionais próprias da região.

Não devemos trazer sertanejos para as escolas, mas levar escolas para os sertanejos.

É com este objetivo sadie de formar mentalidades vigorosas e impreendedoras, que vemos este entusiasta de educação em Goiás — o Dr. Alfredo de Castro — profleno diretor deste Departamento.

E esta solenidade, de tão larga e brilhante perspectiva, devemos aos seus esforços e à sua dedicação à nobre causa educacional.

O Sr. Secretário de Educação, Dr. Simão Gar-

CEL. ELIAS DA FONSECA

No dia 13 do corrente, completará mais um ano de existência o nosso distinto amigo Cel. Elias da Fonseca, abastado fazendeiro e figura de inconfundível valor na política jaraguense.

Ex-Prefeito deste Município, o Cel. Elias da Fonseca registrou na história de Jaraguá uma administração dinâmica e progressista, em cujas realizações deixou impresso o selo de sua personalidade batalhadora, que nunca esmoreceu no serviço da coletivi-

dade. O ilustre aniversariante, que se coloca ao lado dos maiores servidores e propugnadores do progresso de nossa cidade, integra o diretório Municipal do P.S.D., como destacado membro, animado do mesmo espírito combativo, sempre pronto a tudo fazer em prol do desenvolvimento de Jaraguá.

O "Avante" antecipa suas felicitações, apresentando-lhe, desde já, os mais sinceros parabens.

A V I S O:

Temos o grato prazer de avisar aos nossos prezados assinantes que o Sr. Altisonante de Assunção acaba de ser autorizado por nossa gerência a efetuar o recebimento das importancias destinadas à cobertura das assinaturas desse jornal. Queremos salientar que o referido senhor, até o momento, é o nosso único representante em todo o Estado.

Jaraguá, 4/9/46

A Direção

Negocio de ocasião | Vende-se pelo preço de custo a fabrica de produtos de milho e de mandioca "VIGOR", maquinas e prédio novos, em perfeito estado de funcionamento

TRATAR COM O SR. JOSÉ ANBRADE, NA PENSÃO ORIENTE NESTA CIDADE.

neiro, talento, sereno e construtivo, é a segurança de que continuará tendo apoio a prioridade e impulsionamento da educação em nosso Estado.

Apezar de crise financeira — que não é nossa apenas, porque é mundial — Goiás vive um período de intensa e extensas realizações sob a orientação financeira do General Xavier de Barros, esse polarizador das energias atuantes de todo o Estado, apoiando as nobres iniciativas, continuando a obra admirável de Pedro Ludovico. Senhor Diretor do Departamento de Educação

Pelas escolas que distri-

buidas para Pirenópolis ou Pedro Alonso, para Itapaci ou Planaltina, para Rio Verde ou Jaraguá — para todos os municípios ora equinhecados — eu vos venho agradecer. E o faço em temas não protocolares, mas sinceros — que grande, imensa, indizível é a minha satisfação por saber que se plantou mais uma escola em mais um dos municípios do Brasil.

É vós, nesta alta missão de criar, plasmar e impulsionar a civilização goiana, pois merecedor do aplauso do presente e da gratidão da posteridade."

COMEÇO DO FIM

Da montanha surgiu um ratinho

Explodiu finalmente, a bomba atômica udenista, que deveria abalar céus e terras.

A decantada "grande convenção da U.D.N.", em Goiânia, que redundou em completo fracasso, veio demonstrar, sobejamente, a repulsa do povo ao conglomerado oposicionista, cujo programa, em nosso Estado, gira apenas em torno de cargos e não encargos. Daí,

a desilusão de todos e a decepção para muitos dos que, ilaqueados em sua boa fé, compareceram à reunião de "gloriosa memória".

Enquanto isso, o P.S.D. em todo o Estado, tendo à frente homens progressistas, que visam somente o bem público, firme e coeso, continua recebendo adesões de todos os elementos sadios de nossa terra.

AVANTE

ANO I

Jaraguá, 3 de Setembro 1948

NUM. 5

Não houve...

(Conclusão de 1ª página)

votando na legenda da U.D.N.

Não se conformando com a decisão da Comissão Executiva, a maior autoridade do partido, no Estado, não se cansam de se proclamar dirigentes do P.S.D., em Jaraguá. É de causar pena esse desespero de causa... Talvez julguem ainda viver nos "áureos tempos" da "democracia caudista", em que, acima da vontade dos truculentos coronéis, se havia a vontade onipotente do "Patrão Grande", lá capital, a quem, como fideis vassallos e submissos servos, dedicavam a mais completa obediência, e a maior dedicação no grande trabalho de "zelar" por sua grande fazenda, cujos limites se confundiam com os limites do Estado.

Um dos jornais que têm propalado essa infundada e tendenciosa notícia, estourou, na mesma página, uma carta assinada por um dos integrantes

do diretório de 2 de dezembro, em que afirma: "ninguém nos poderá arrancar o direito de continuarmos firmes ao lado do General da Vitória e a cujo campanha nos lançamos desde julho de 1945...". Se assim é, não precisamos fazer o desmentido da infundada notícia. Postos à margem da direção do partido, continuem, se assim desejam sob sua bandeira, como simples eleitores, porque, isso, de fato, é um direito que ninguém lhes poderá arrancar... É longe de nós tão estulta pretensão.

Esperemos com calma. Nas próximas eleições, às intrigas melhor resposta dará o resultado das cédulas, livres e honestamente, depositadas nas urnas. Então veremos com quem está o povo, esse mesmo povo que, sob o jugo do coronelismo, não tinha direito de fazer sentir sua vontade e nomear seus mais comestíveis direitos.

O Prefeito Municipal Visita Itaguaru'

Dia 18 de agosto, Itaguaru' viveu horas de intensa alegria com a visita do Exmo. Sr. Prefeito Municipal e de nosso virtuoso vigário, Rvmo. Pe. Carlos Plangger,

Logo após a chegada dos ilustres visitantes, foi, pelo Rvmo. Pároco, celebrada solene missa campal no local destinado à construção da igreja, que será consagrada ao glorioso martir São Sebastião. Terminada a imponente cerimônia religiosa, procedeu-se a um animadíssimo leilão de valiosas prendas, que rendeu considerável importância a ser aplicada na construção do templo.

Logo depois, o Sr. Prefeito localizou o prédio escolar, cujos trabalhos já estão sendo iniciados.

Tendo à frente os Srs. Napoleão Pires

de Barros, Joaquim Moreira Damasceno, Benedito Ferreira de Castro, Pedro Moreira, Antonio Lourenço de Sá e todos os habitantes daquela populosa região, Itaguaru' surgiu e está crescendo rapidamente. Obedecendo à planta elaborada pelo competente engenheiro Dr. Jarbas Campos Antunes, por ordem da Prefeitura Municipal de Jaraguá, Itaguaru' com suas ruas bem traçadas e largas avenidas, obedece a todos os requisitos do urbanismo moderno.

Fadada a ser, dentro de pouco tempo, importante cidade, será a nascitura povoação mais um brilhante marco a atestar à gerações vindouras a operosidade e dinamismo da administração do Dr. Peixoto da Silveira.

Dr. Clotário de Freitas

O dia 19 do mês fluente assinala a passagem do aniversário natalício de nosso grande amigo Dr. Clotário de Freitas, elemento dos mais representativos em nossas meios sociais, comerciais e políticos.

Moço ainda, o distinto universitário, dado aos meritos intelectuais e qualidades morais que lhe exornam o caráter, ocupa a presidência do Diretório Municipal do Partido Social Democrático. Espírito sempre voltado para o bem público, é o Dr. Clotário de Freitas detentor de brilhante folha de serviços

prestados ao desenvolvimento de nossa cidade, em todos os setores de seu progresso.

O aniversário, pelo seu fêlice moral, se impôs à súplica de todos quantos têm a ventura dele se aproximar, sendo, por isso, muito dilatado o círculo de seus amigos e admiradores, não só em Jaraguá, como também em todo o Estado.

A homenagem de cumprimentos que será levado a receber, no próximo dia 12, nos associamos muito cordemente, com nossas mais sinceras felicitações.